



OSTECTOMIA CORRETIVA DA CABEÇA E COLO FEMORAIS PÓS-TRAUMÁTICA EM FELINO – RELATO DE CASO

LÍVIA SMANGORZEWSKI MULLER; YAGO GABRIEL DA SILVA BARBOSA; ÉRIKA FERNANDA VILLAMAYOR GARCIA; PAULA NAYANE LINS MARTINS; BRUNA MARTINS MOTA

Introdução: Cães e gatos são comumente acometidos por fraturas fisárias e articulares de fêmur. Quando é difícil o alinhamento da fratura, é possível realizar uma ostectomia da cabeça e colo femorais. **Objetivo:** Relatar a descrição da técnica cirúrgica realizada em um gato fratura fiseal proximal em colo femoral. **Relato de caso:** Deu entrada no hospital um felino, macho, SRD, vítima de trauma, apresentando claudicação no membro posterior esquerdo. Ao exame clínico ortopédico o animal apresentava claudicação grau 3 do membro pélvico esquerdo, dor na região cranial a cabeça do fêmur, apresentando edemaciação. Paciente estava com hiporexia, tenesmo, com presença de ectoparasitas (pulgas), desidratado (8%), TPC de 4 segundos, linfonodo poplíteo esquerdo reativo e temperatura de 39,2°C. Através da radiografia foi evidenciada fratura fiseal proximal (Salter-Harris tipo I) em fêmur esquerdo. O foi submetido a medicação pré-anestésica com cetamina 1mg/kg, xilazina 0,5mg/kg e metadona 0,2mg/kg, todos IM, indução com propofol 5mg/kg IV, infusão contínua de fentanil 5mcg/kg/h e cetamina 0,6 mg/kg/h e manutenção inalatória com isoflurano 2L/min. Para o procedimento cirúrgico de Excisão da Cabeça e Colo Femorais (ECCF), foi realizado acesso craniolateral à articulação coxofemoral, incisão em pele, divulsão do músculo glúteo médio e glúteo superficial, a cápsula articular já estava rompida devido ao trauma. Para exposição adequada da superfície cranial e proximal do fêmur, foi realizada rotação externa em aproximadamente 90 graus para visualização do músculo obturador interno. A osteotomia do colo femoral fraturado foi realizada com serra entre colo femoral e trocanter maior, e direcionada caudalmente até uma região imediatamente proximal ao trocanter menor. Ato contínuo, identificou-se o fragmento da cabeça femoral em região acetabular, realizando secção do ligamento redondo e extração desse fragmento. Houve sutura de fáscia muscular com padrão contínuo festonado com fio poliglecaprone 3-0, subcutâneo padrão zigue-zague com fio pliglecaprone 3-0, pele padrão wolf isolado utilizando fio nylon 3-0. Para controle de dor e infecção foram prescritos meloxicam 0,1mg/kg; cefalexina 20mg/kg; dipirona 12,5mg/kg; tramadol 2mg/kg; limpeza, pomada e curativo. **Conclusão:** A ostectomia da cabeça e colo femorais foram satisfatórias, com boa recuperação do animal.

Palavras-chave: Trauma, Articulação coxofemoral, Fratura proximal.